

21.10.21

→ 21h30

22.10.21

→ 21h30

T

A

G

V



TAGV60ANOS

TEATRO/MOSTRA ESPANHA 2021

Nise, La Tragedia de Inés de Castro

NAO D'AMORES (ES)

A partir da obra “Nise Lastimosa” e “Nise Laureada” de Jerónimo Bermúdez, Ana Zamora e o premiado coletivo Nao d’amores constroem uma dramaturgia que permite ao espectador visitar uma das histórias mais conhecidas da tradição da Península Ibérica, especialmente relacionada com a história e mitologia da cidade de Coimbra.

Os mares do teatro pré-barroco afiguram-se-nos inabarcáveis repetidas vezes, e seria necessária uma autêntica frota de Naos d’amores para podermos abordar a totalidade das apaixonantes rotas que ainda nos falta navegar. Neste caso, vamos à descoberta de um espaço insuspeito, o da tragédia renascentista, integrado pelos humanistas do século XVI (Bermúdez, Virués, Cueva, Argensola), que pretenderam criar, na língua castelhana, um teatro baseado nos princípios e modelos do mundo antigo. Apaixonante desafio este de penetrarmos no âmbito de uma dramaturgia eminentemente universitária, de pendor senequista, que luta por chamar a si a simplicidade da tragédia antiga e a sua preceptiva aristotélica.

Novas fórmulas métricas, como o hendecassílabo solto, combinado em estrofes sáfico-adónicas quando se consolida o aparecimento do coro, afiguram-se-nos já espaços de imprescindível estudo, na nossa obsessão por entender, a partir da prática cénica, as formas que sustentam o passado e presente do nosso teatro clássico entendido em toda a sua magnitude.

Não é, porém, apenas o seu exercício formal que nos interessa, mas sim a grande preocupação temática sobre a qual constroem as suas tragédias: o problema do exercício do poder.

O príncipe como encarnação do bem, justificado pela ideia do vicarius Christi, constitui o modelo de conduta que se propõe ao povo, mas, neste período, surge outra via que assenta nas ideias políticas de Maquiavel, rompendo com esta tradição ético-cristã. Este novo modelo traz à tona toda uma série de contradições que nos levam a questionar a ideia do soberano reverenciado, cujas ações estão forçosamente marcadas pela justiça e pela equidade, em oposição à figura do tirano. Jerónimo Bermúdez, com esta perspetiva, oferece-nos a succulenta possibilidade de investigarmos as ligações políticas com a nossa contemporaneidade.

A partir das suas duas únicas peças teatrais, Nise Lastimosa e Nise Laureada, construímos uma dramaturgia unitária, que nos permite aprofundar esta visão do mau governo, através de uma das histórias mais conhecidas da tradição hispano-lusa: a lenda de Inês de Castro. Mais uma vez, esta natureza trágica, a de uma história de inevitável e terrível desenlace que todos conhecem, mas que se revive como nova sobre as tábuas, repetidas vezes. E, como pano de fundo, a identificação de um público que não centra a sua atenção na intriga, mas sim nas diversas maneiras de voltar a transitar pelo que já se sente como próprio.

Ana Zamora

Dramaturgia e direção Ana Zamora **Interpretação** José Luis Alcobendas, Javier Carramiñana / Marcos Toro, Alba Fresno, José Hernández Pastor, Natalia Huarte / Irene Serrano, Eduardo Mayo, Alejandro Saá / Ernesto Arias, Isabel Zamora **Direção musical** Alicia Lázaro **Assessor de verso** Vicente Fontes / Fuentes de la Voz **Figurinos** Deborah Macías (AAPEE) **Cenografia** Ricardo Vergne **Iluminação** M. A. Camacho **Coreografia** Javier García Ávila **Assessor de máscaras** Fabio Mangolini **Assessor de Fantoques** David Faraco **Ajudante de direção** Veronica Morejón **Ajudante de cenografia e figurinos** Irma Vallés **Realização de figurinos** Ángeles Marín, Maribel Rodríguez **Realização de tecidos artesanais** La Real Lana **Realização de cenografia** Purple Servicios Creativos **Realização de adereços** Ricardo Vergne, Miguel Ángel Infante **Direção técnica** Fernando Herranz **Produção executiva** Germán H. Solís **Espetáculo falado em espanhol**, com legendagem para facilitar compreensão

Mostra Espanha Acción Cultural Española (AC/E), Agencia Española de Cooperación Internacional para el Desarrollo (AECID), Embaixada de Espanha em Portugal, Ministerio de Cultura y Deporte de España, República Portuguesa - Cultura

Mostra Espanha é um programa de atividades culturais que se desenvolve em distintas cidades de Portugal e tem como finalidade principal mostrar o dinamismo e a criatividade das indústrias culturais espanholas no momento atual

Local auditório TAGV Duração 1h15 M12



